

SETEMBRO DE 2023

PLACAR DE INDICADORES

O CURIOSO CASO DO MERCADO
QUE ANDA DE LADO

PLACAR DE INDICADORES - SETEMBRO DE 2023

O curioso caso do mercado que anda de lado

O mercado financeiro, neste 2023, na maior parte de suas dimensões de preços, tem apresentado um comportamento linear curioso, sem grandes sobressaltos. As exceções, os mercados agrícolas, em realidade provam a regra: ajustaram-se para poderem seguir em um terreno de preços bastante previsível. Há inúmeras razões que provocam essa previsibilidade e apontaremos até qual momento poderemos considerar que esses padrões serão observados, oferecendo sinais que podem ser catalisadores de mudanças e maiores volatilidades.

O que significa andar de lado?

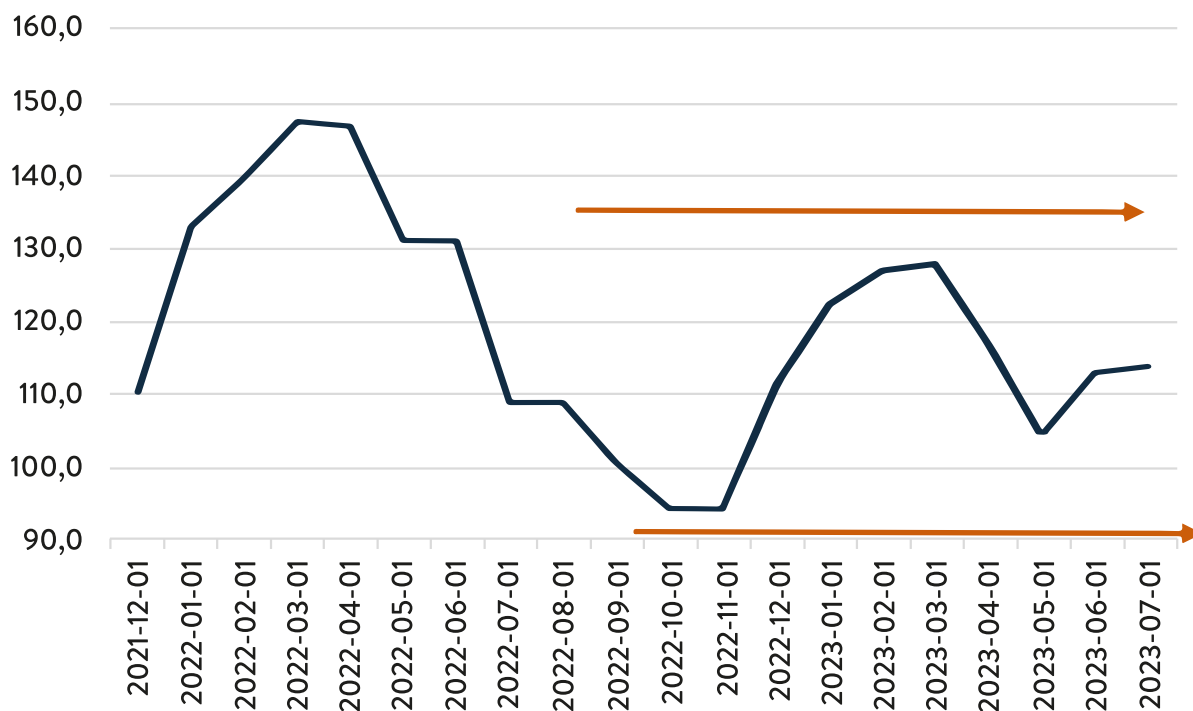
Em uma linguagem técnica um mercado que “anda de lado” é um mercado cujas cotações teto (também denominadas resistência) e cotações piso (também denominadas suporte) são claras e o intervalo é observado por um longo período.

Em outras palavras, as condições de obtenção de lucros são limitadas, mas em contraste, as probabilidades de grandes prejuízos também são contidas.

Evidências de mercados variando em situações de “estabilidade”

Separamos, a título de exemplo, 4 mercados com dimensões em termos de portfólio para notar o movimento “de lado” ou de oscilação em torno de piso e teto definidos. Isso vale para (i) o mercado de minério de ferro; (ii) o mercado acionário, representado pelo SP500 das ações de empresas americanas; (iii) o mercado de câmbio, euro versus dólar e (iv) o mercado de petróleo, tipo brent.

Gráfico 01: (I) Preço Minério Ferro, US\$ em Tonelada



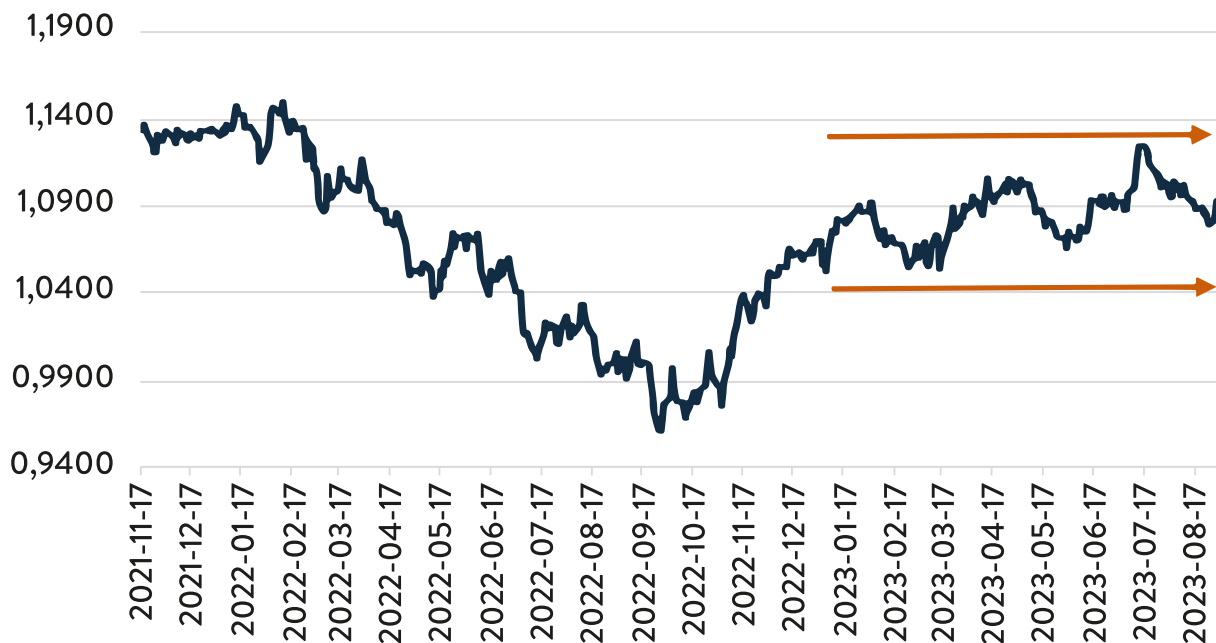
Fonte: Federal Reserve Bank of Saint Louis

Gráfico 02: (II) SP500, em pontos



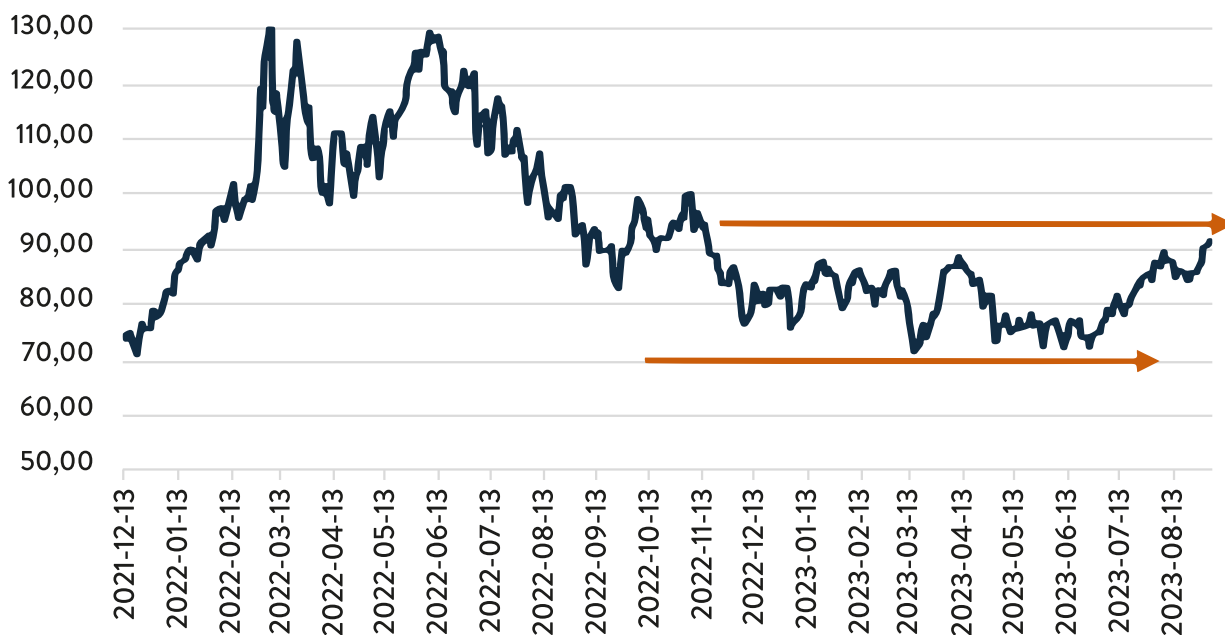
Fonte: Federal Reserve Bank of Saint Louis

Gráfico 03: (III) US\$ em Euro



Fonte: Federal Reserve Bank of Saint Louis

Gráfico 04: (IV) Petróleo Brent - US\$ por barril



Fonte: Federal Reserve Bank of Saint Louis

Ao que se deve?

Após a pandemia e o início da guerra no Leste Europeu os mercados se tornaram voláteis, desafiando a construção de carteiras e a previsão de índices econômicos. Então, ainda que restem desafios a serem enfrentados, como de resto sempre haverá, o ano de 2023 tem se caracterizado pela acomodação dos mercados em regimes de mudanças substancialmente diferentes daquelas a partir de fevereiro de 2020.

Uma outra interpretação é a de que com as medidas reativas à pandemia e guerra no Leste Europeu, o mercado financeiro em geral tem esperado por novos parâmetros que guiarão a política de juros, a política de câmbio e até mesmo as tendências da sociedade e do padrão do consumo, em nível global.

O que poderá mudar esse padrão?

Em realidade, o ano de 2023 tem testemunhado uma lenta e gradual mudança se observarmos os padrões de crescimento global: poucas economias têm obtido crescimento significativo e até mesmo a China, líder por 4 décadas das taxas de crescimento, desacelera rapidamente.

Os motivos ainda serão conhecidos e estudados: pode passar pela instabilidade mundial, com restrições ao comércio e financiamento; pode ser uma reorganização das alianças mundiais e cadeias produtivas; pode também ser uma transição para uma economia de serviços e tecnologias ainda mais profunda do que aquela testemunhada nos últimos vinte anos; pode ser tudo junto.

Mas nessa transição de época os novos parâmetros ainda não estão claros e sem a ocorrência de um evento decisivo ou vários eventos significativos a tendência será a da cautela e de mercados que oferecerão apenas oportunidades de lucratividade significativa entre os movimentos de piso e teto das cotações.

Talvez por isso tantos atores estejam sugerindo cautela aos formuladores de política, como o Banco Central Americano e sua decisão de juros, ou a elevação do preço do petróleo em relação aos atuais níveis, ou a potencial decisão de estabelecimento de sanções contra a China, pois poderia haver uma precipitação de movimentos, retirando o relativo conforto da atual situação.

Tabela 01: Placar de Indicadores - Final de 2023 Em variações Percentuais

Obs. Sujeito a revisão trimestral, com informações até 11 de setembro

	LIMITE INFERIOR	LIMITE INFERIOR	TENDÊNCIA CENTRAL	LIMITE SUPERIOR	LIMITE SUPERIOR
	95% Prob	90% Prob		90% Prob	95% Prob
PIB*	1,5	1,7	1,9	2,2	2,5
PIB INDÚSTRIA*	0,2	0,5	0,7	0,9	1,1
PIB AGRO*	2,7	2,9	3,1	3,4	4,0
PIB SERVIÇOS*	1,4	1,5	1,8	2,1	2,4
TAXA SELIC*	11,50	11,50	11,75	12,25	12,50
IPCA ANUAL**	4,39	4,81	5,12	5,41	5,64
IGP-M ANUAL**	-3,52	-2,91	-2,53	-2,17	-2,04
CÂMBIO (R\$ / US\$)*	4,90	5,07	5,12	5,24	5,32
JUROS EUA*	5,2	5,4	5,5	5,6	5,7

Fonte: Elaboração Própria

Nota: *Números extraídos de um alisamento exponencial mensal de 72 meses

**Números extraídos de um alisamento exponencial mensal de 36 meses

SOBRE A MIRAR

Somos fruto da união entre professores acadêmicos das ciências da Administração, Contabilidade e Economia. Atuamos no mercado desde 2012.

Nossos serviços são desenvolvidos sob o tripé do **planejamento em gestão, visão orçamentária**, e conseqüentemente, da **performance empreendedora**.

Atendemos empresas de médio e pequeno porte, pois sabemos que, mesmo tendo expertise em seus produtos e serviços, muitas vezes carecem de autoconhecimento em gestão estratégica.

PLACAR DE INDICADORES SETEMBRO MIRAR

Coordenação Técnica

Gustavo Inácio de Moraes

Economista pela Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (2010). Tem experiência na área de Economia, com ênfase atuando principalmente nos seguintes temas: Política Econômica, Desenvolvimento Econômico e Economia dos Recursos Naturais. Tendo atuado anteriormente como economista no Inter-American Express, atualmente professor doutor da PUCRS e parceiro da Mirar Gestão Empresarial.

Equipe Permanente

João Miranda

Saulo Armos

Alberto Schwingel

Mariana Miranda

Diego Malgarizi

Maurício Vieira

Gilmar Laguna

Beatriz Prado

Rayza Boaro

Rochana Ramos

Revisão Editorial

Marina Miranda

Katine Oliveira

Thobias Zani

Editoria de Arte

Izabelly Damasio

Advertências

As manifestações expressas por integrantes e parceiros da Mirar, nas quais constem a sua identificação como tais, em artigos e entrevistas publicados nos meios de comunicação em geral, representam exclusivamente as opiniões dos seus autores e não, necessariamente, a posição institucional da Mirar. Este Painel foi elaborado com base em estudos internos e projeções e utilizando dados e análises produzidos pela Mirar e seus parceiros além de outros de conhecimento público com informações atualizadas até 04 de novembro de 2022. O Painel é direcionado para plataforma Mirar, contemplando clientes e parceiros, não podendo a Mirar ser responsabilizada por qualquer perda direta ou indiretamente derivada do seu uso ou do seu conteúdo. Este Painel Macroeconômico não deve ser fragmentado ou divulgado de forma isolada sem a autorização da Mirar.

PLACAR DE INDICADORES SETEMBRO

